

VALOR DA CESTA BÁSICA TEM ALTA EM CARMO DE MINAS
NO MÊS DE JUNHO

O Índice da Cesta Básica de Carmo de Minas (ICB – IFSULDEMINAS CDM) apresentou **elevação de 2,63%** no início de junho em comparação com o mesmo período de maio. Os produtos com maiores altas foram batata, feijão carioca, tomate e banana. Já os maiores recuos ocorreram com leite integral e café em pó. Ao considerar o período de doze meses, o valor da cesta acumula **alta de 2,80%**.

A pesquisa é realizada na primeira semana de cada mês pelo **GESEc (Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos do IFSULDEMINAS)** por meio da coleta dos preços de 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos, seguindo uma metodologia adaptada do DIEESE e adotada em outras cidades da região.

Os resultados, desde o início da pesquisa, estão relacionados na tabela 1 a seguir.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Abril 2025 ²	R\$749,54	-----	53,38%	108h 38min
Maio 2025	R\$717,59	-4,26%	51,11%	103h 59min
Junho 2025	R\$756,16	5,37%	53,85%	109h 35min
Julho 2025	R\$746,50	-1,28%	53,16%	108h 11min
Agosto 2025	R\$742,60	-0,52%	52,89%	107h 37min
Setembro 2025	R\$720,52	-2,97%	51,31%	104h 25min
Outubro 2025	R\$712,82	-1,07%	50,77%	103h 18min
Novembro 2025	R\$745,76	4,62%	53,11%	108h 05min
Dezembro 2025	R\$720,84	-3,34%	51,34%	104h 28min
Janeiro 2026 ²	R\$719,85	-0,14%	51,27%	104h 20min
Fevereiro 2026 ²	R\$750,06	4,20%	50,02%	101h 48min
Março 2026	R\$747,22	-0,38%	49,83%	101h 25min
Abril 2026	R\$765,28	2,42%	51,04%	103h 52min
Maio 2026	R\$757,38	-1,03%	50,51%	102h 47min
Junho 2026	R\$777,31	2,63%	51,84%	105h 30min

Fonte: IFSULDEMINAS/GESEc - IFCDM

¹ Em relação ao mês anterior.

² Em janeiro de 2026, o valor do salário mínimo era de R\$1.518,00. Em fevereiro, o valor passou a ser de R\$1.621,00.

No início de junho, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta na cidade de Carmo de Minas era de R\$777,31**, correspondendo a **51,84% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). Trata-se do maior valor absoluto da cesta básica desde o início da pesquisa em abril 2025. O trabalhador que recebe um salário mínimo precisa dedicar **105 horas e 30 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

Considerando a linha de corte da renda mensal per capita das pessoas extremamente pobres, que é de R\$218,00, o valor da cesta está **3,57 vezes acima desse nível de renda**, impactando muito o acesso dessas pessoas à segurança alimentar e nutricional.

Nas demais cidades pesquisadas pela parceira IFSULDEMINAS e Grupo Unis, os resultados foram os seguintes: Varginha (R\$786,25) e São Lourenço (R\$816,97). De acordo com a última pesquisa do Dieese e Conab, o maior valor da cesta básica entre as capitais ocorre em São Paulo (R\$952,20) e o menor valor em São Luís (R\$651,15). Em Belo Horizonte, essa mesma cesta custa em média R\$825,99.

Entre maio e junho, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisados em Carmo de Minas, oito tiveram alta nos seus preços médios, conforme relacionados a seguir.

Produtos	Média da alta dos preços
Batata	90,15%
Feijão carioca	32,29%
Tomate	23,04%
Banana	4,36%
Pão francês	2,91%
Arroz	1,22%
Farinha de trigo	0,48%
Óleo de soja	0,20%

Em relação à **batata**, a finalização da safra das águas diminuiu muito a disponibilidade do produto e provocou essa forte elevação. Espera-se que o início da colheita da safra de inverno provoque diminuição nos preços desse produto no decorrer do mês de junho. Quanto ao **feijão carioca**, a baixa oferta de grãos de melhor qualidade e a diminuição da área cultivada têm ocasionado elevação nos seus preços médios. No que se refere ao **tomate**, a maturação mais lenta em algumas regiões produtoras e a demanda mais aquecida explicam esse resultado.³

Um produto manteve o preço médio inalterado em relação ao mês anterior: **açúcar refinado**.

Quatro produtos apresentaram queda em seus valores médios, são eles.

³ Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).

Produtos	Média da queda dos preços
Leite integral	-8,30%
Café em pó	-4,98%
Manteiga	-1,62%
Carne bovina	-0,79%

Após as valorizações ocorridas nos primeiros meses deste ano, a cotação média do leite *in natura* caiu durante o mês de maio e influenciou nos preços dos seus derivados como no caso do **leite integral**. No que tange o **café em pó**, o avanço da colheita da safra 2026/2027 e a expectativa de produção recorde derrubaram as cotações do tipo arábica e influenciaram os preços médios dos seus derivados.³

Conforme previsto no relatório anterior, a finalização das colheitas de alguns produtos como os hortifrutigranjeiros e a baixa oferta do feijão cariquinho contribuíram para a elevação no valor da cesta básica em Carmo de Minas neste mês de junho.

Para o curto prazo, está previsto o início da safra de inverno de alguns itens alimentícios e a possibilidade de queda nos seus preços, o que poderá contribuir para um recuo no valor da cesta. Porém, é importante destacar que fatores climáticos, como o fenômeno El Niño, poderão trazer impactos negativos à produção agrícola e influenciar decisivamente na dinâmica da oferta dos produtos nos próximos meses.

Carmo de Minas, 08 de junho de 2026.

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS
GRUPO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - GESEc

Pesquisadores responsáveis: Júlia Vitória Leite (aluna do Técnico Integrado em Administração)
Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (coordenador)
Profa. Fernanda Efrem Natividade Ferreira (coordenadora)

Agradecimento: o GESEc e os pesquisadores agradecem o apoio financeiro oferecido por meio do edital nº 28/2026 GAB-REIT/IFSULDEMINAS Apoio a Grupos de Estudos do IFSULDEMINAS 2026; e edital 02/2026 - Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão (Fomento Interno – Campus Carmo de Minas).